

As necessidades da família no processo de doação de órgãos e tecidos: Scoping Review

Ana Rita Silva^{1,2}; Nísia Nunes^{1,3}; Filipa Veludo^{1,4}; Susana Miguel^{1,5}

¹Universidade Católica Portuguesa, Escola de Enfermagem de Lisboa; ²Unidade Local de Saúde Almada-Seixal, Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente, Portugal. <https://orcid.org/0000-0001-9613-5353>;

³Unidade Local de Saúde de Santa Maria, Urgência Central, Portugal. <https://orcid.org/0009-0007-7256-3549>; ⁴Center for Interdisciplinary Research in Health, Portugal. <https://orcid.org/0000-0001-8749-0193>;

⁵Center for Interdisciplinary Research in Health, Portugal. <https://orcid.org/0000-0001-8830-070X>

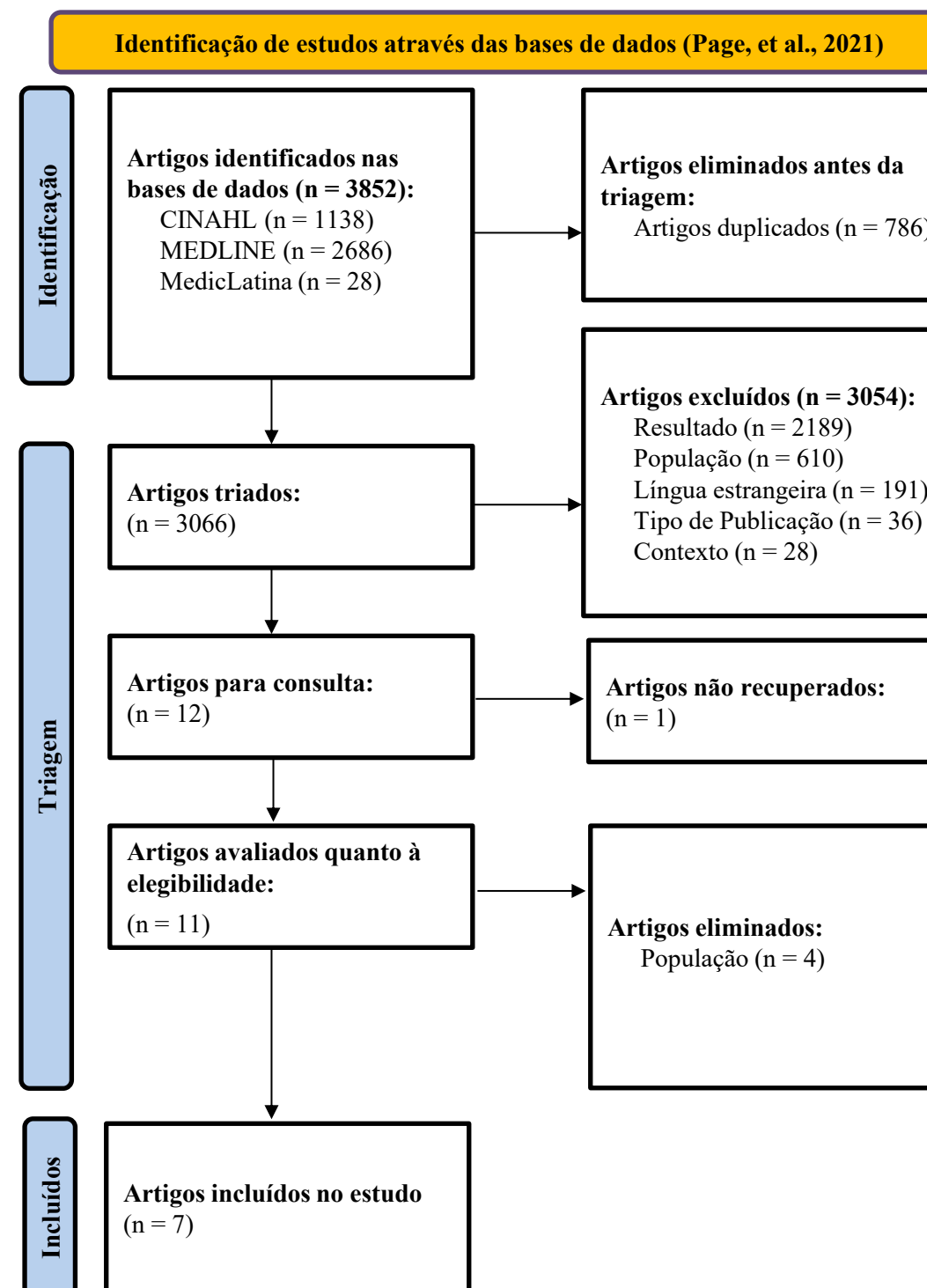
Introdução e Objetivo

Durante o processo de doação, a família experiencia diversos desafios relacionados com o medo e a reduzida informação sobre os procedimentos, tornando-se fundamental o apoio à família para lidar com emoções, dúvidas e angústias, criando uma relação terapêutica (Bocci et al., 2018). O papel do enfermeiro é determinante na prestação do cuidado não só face ao dador de órgãos, como também à sua família, pelo que a experiência da família em todo este processo tem sido alvo de discussão em vários estudos (Xie et al., 2022). A identificação e reconhecimento pelos profissionais de saúde das necessidades das famílias permite uma melhor adaptação da mesma ao processo de doação (Pessoa et al., 2013; Santos et al., 2014). Esta scoping review teve como objetivo mapear as necessidades da família no processo de doação de órgãos.

Método

Tipo de Revisão	Scoping Review (revisão cega por 2 revisores)
Metodologia PCC (Peters, et al., 2020)	População: profissionais de saúde e famílias dos dadores Conceito: as necessidades da família Contexto: processo de doação de órgãos
Outros critérios	Língua portuguesa, inglesa e castelhana; Sem restrição temporal
Itens de análise	Título, autores e ano de publicação; tipo de estudo e nível de evidência (Joanna Briggs Institute, 2014); objetivo; participantes e conceitos relevantes

Resultados



Necessidade de Informação

(Kentish-Barnes et al., 2019; Manzari et al., 2012; Mills & Koulouglioti, 2016):

- Conceito morte cerebral/doação de órgãos;
- Adequação da comunicação;
- Qualidade da informação.



Necessidade de Follow-Up

(Fernandes et al., 2015; Kentish-Barnes et al., 2019; Manzari et al., 2012):

- Acompanhamento até uma semana após a doação de órgãos.



Conclusão

Ao mapear a evidência disponível das necessidades da família perante o processo de doação de órgãos, emergem quatro categorias: a necessidade de informação, a necessidade de suporte emocional, as necessidades materiais e ambientais e, por fim, a necessidade de follow-up. Considera-se que esta scoping review pode servir de base para futura investigação, deixando o desafio para a elaboração de estudos primários.

Referências Bibliográficas

Necessidade de Suporte Emocional (Davis & Lemke, 1987; Fernandes et al., 2015; Jacoby et al., 2005; Manzari et al., 2012):

- Suporte emocional/psicológico/espiritual;
- Respeito pelo familiar;
- Grupos de suporte.



Necessidades Materiais e Ambientais (Avilés et al., 2023; Jacoby et al., 2005; Manzari et al., 2012; Mills & Koulouglioti, 2016):

- Privacidade/Espaço seguro e livre fora da UCI;
- Maior intervalo temporal entre a receção da informação e o início do processo de doação;
- Apoios sociais/Assistente social;
- Honras e homenagens aos familiares.

